Ano 65.º—Numero 6:481—Sabado, 13 de maio de 1916

DIRETOR—Firmino de Vilhena

Campeão das Provincias

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE E EDIÇÃO DO DIRETOR

Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:

"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

Decano dos jornais portuguezes

ASSIMATURAS—Ano 2$60 Numero do dia, 4 centavos; atrazado, 5 centavos. Africa, 3$50. Brazil, 4$50. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida.
A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 10 centavos por linha. Anuncios, 4 centavos por linha singela. Anuncios permanentes, contrato especial. A todos acresce o imposto do sêlo Os srs. assinantes teem o abatimento de 30 % nos anuncios e impressos feitos nas nossas Oficinas. Anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

O descobrimento do Brazil

A frota de Cabral

A proposito do seu recente aniversario

I

Descoberto por Vasco da Gama o caminho maritimo para a India; realisado o projeto do infante D. Henrique, de ir ao Oriente tirar o comercio das especiarias aos inimigos da fé cristã, completa a serie de longos trabalhos destinados a resolver o grande problema geografico, precisava Portugal de assegurar a posse desse comercio, estabelecendo feitorias, trazendo regularmente a Lisboa os generos orientais.

Vasco da Gama regressou em 29 de agosto de 1499 e, logo em 9 de março de 1500, partiu para a Inda outra armada, incumbida de visitar os reis de Zanzibar e de Melinde, assentar aliança com este, procurar as minas de ouro de Sofala, e obter do Samorim licença para o estabelecimento de uma feitoria e para os frades franciscanos puderem prégar a fé cristã.

Para capitão-mór da nova armada foi escolhido Pedro Alvares Cabral, filho de Fernão Cabral, descendente de uma familia nobre e antiga, aparentado ainda com Gonçalo Velho Cabral, Nuno Alvares Pereira e Afonso d'Albuquerque.

Cabral, que contava então 32 ou 33 anos, foi indicado para esse alto logar por Vasco da Gama, seu amigo, que pelas doações com que D. Manuel o recompensára, superintendia em todas as coisas da India.

A frota compunha-se de 10 náus grandes e tres navios pequenos, de que eram capitães Sancho de Toar, encarregado de substituir Cabral na capitania geral em caso de morte, Simão de Miranda de Azevedo, Aires Gomes da Silva, Nicolau Coelho, Bartolomeu Dias, Diogo Dias, Gaspar de Lemos, Luiz Pires, Simão de Pina, Pero d'Ataide Inferno, Vasco d'Ataide, Nuno Leitão da Cunha, alem de Cabral, que comandava a capitania.

Iam na armada Duarte Pacheco Pereira, que já em 1498 fizera uma viagem ao Brazil, Pero Vaz Caminha, autor da célebre carta a D. Manuel, mestre Johan, fisico d'el-rei, a quem tambem escreve, Braz Matoso, Pedro de Figueiró, Vasco da Silva, Fernão Perez Pantoja, João de Sá, Francisco Correia, Diogo Dias e outros fidalgos e cavaleiros.

Dos pilotos e mestres, sabemos que iam Pero Escobar, Afonso Lopes, André Gonçalves, e os mouros que Vasco da Gama trouxe de Melinde.

Para prégar a fé em Calecut, iam frei Henrique de Coimbra, frei Gaspar, frei Francisco da Cruz, frei Simão de Guimarães, frei Luiz do Salvador, frei Mafeu, frei Pedro Neto e frei João da Vitoria.

Regressavam desta vêz Baltazar e outros indios trazidos por Vasco da Gama.

Dos degradados encarredos de desempenhar missões arriscadas, sabem-se os nomes de Afonso Ribeiro, João Machado, Luiz de Moura e Antonio Fernandes.

Para as feitorias partiam Aires Correia, com seus filhos Aires e Antonio, Gonçalo Gil Barbosa, Diogo d'Azevedo, Gonçalo Gomes Ferreira, Francisco Henriques, Lourenço Moreno, Fernão Diniz, Afonso Furtado, Sebastião Alvares e Gonçalo Peixoto.

Os navios chamavam-se *São Pedro, Anunciada, El-rei, Espirito-santo, Santa-cruz, Flor-de-la-mar, Vitoria, Espera* e *Trindade.*

O total da gente era de 1:200 homens, segundo João de Barros, *Decadas*, e de 1:500 conforme Damião de Goes, *Cronica de D. Miguel.*

Os vencimentos da viagem eram os seguintes: capitão-mór 10:000 cruzados, capitães 1:000 cruzados por cada 100 toneis da nau, mestres e pilotos 500 cruzados, condestavel (de artilharia) 200 cruzados.

Os marinheiros e bombardeiros recebiam 10 cruzados por mez, contra-mestre e guardiões um e meio vencimento de marinheiro, homens de armas e grumetes metade, pagens um terço do vencimento do grumete, calafates, carpinteiros, estrinqueiros, despenseiros, barbeiros-sangradores, e clerigos, dois terços do vencimento do marinheiro.

Alem do ordenado, ganhavam uns tantos quintais de pimenta e tinham o direito de trazer algumas caixas livres de direitos, conforme as patentes e na proporção dos vencimentos.

O cruzado de então equivale a 2$075 reis.

Os navios iam providos abundantemente para dois anos e levavam armas e munições, objetos para dar aos pretos da Africa, presentes para os reis do oriente, coral, cobre, vermelhão, mercurio, ambar, panos de lã, veludos, setins e damascos para trocar pelas drogas e especiarias.

Pronta a armada, foi Cabral despedir-se do rei, acompanhado de todos os capitães e gente das náus, em vistoso cortejo, indo depois embarcar na Ribeira.

As náus, vistosamente embandeiradas, a Cruz de Cristo nas velas, desceram o rio e foram ancorar em Belem, onde no dia seguinte houve missa de pontifical, assistindo o rei e a côrte.

Prégado sermão alusivo pelo bispo de Ceuta, benzida a bandeira da ordem de Cristo, que Cabral devia levar, foram todos á praia, a embarcar, num cortejo processional, em que os frades, de Cruz alçada, iam cantando orações.

Grande multidão assistia á partida, entusiasmada, alegremente, ao som de instrumentos festivos.

Era o dia 6 de março de 1500.

A armada finalmente fez-se de véla, indo o rei acompanha-la até á barra no seu batel.

Movimento patriotico

Conforme se havia anunciado, realisou-se do domingo ultimo, no *Teatro-aveirense*, uma sessão solene, organizada pela «Junta patriotica do Norte», tendo vindo alguns oradores do Porto.

Presidiu o sr. dr. Joaquim de Melo Freitas, secretariado pelos srs. dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo e padre Antonio Duarte Silva.

Falaram os srs. Abreu Graça, Alexandre Cordova, estudante; dr. Alfredo Coelho de Magalhães e Domingos Ribeiro Braga, todos com muito Brilho e entusiasmo recebendo-os a assistencia, que não era em demasia numerosa, com prolongados aplausos e salvas de palmas.

O cortejo civico que estava para têr logar em seguida, não se realisou. Ficou para outro dia, que será oportunamente anunciado.

Encorporaram-se voluntariamente no regimento de infantaria 24, a fim de seguirem o curso das armas, os alunos do 5.º e 7.º ano dos liceus, srs. Manuel José Domingues Peres e Manuel Faria d'Almeida, nossos estimaveis conterraneos, o primeiro filho do ilustre coronel do exercito, sr. José Domingues Peres, e o segundo sobrinho do nosso bom amigo, sr. dr. Alfredo Nordeste.

Tambem veio oferecer-se para entrar na organisação militar, assentando voluntariamente praça, o sr. Artur Marques, artista alfaiate do visinho concelho de Oliveira d'Azemeis.

Os jornais de Lisboa trazem a noticia de se apresentarem para assentar praça e compartilharem dos trabalhos de defeza da patria nas fileiras, os quatro filhos do sr. presidente da Republica, Antonio, Miguel, Bernardino e Domingos Machado, bem com o sr. Sebastião Costa, filho do ilustre estadista e eminente chefe politico, sr. dr. Afonso Costa.

A informação quebrou os dentes da calunia e produziu em toda a parte a melhor impressão.

Na Escola de guerra, de que foi sempre aluno laureado, terminou com magnifica classificação os seus trabalhos escolares o nosso amigo e patricio, sr. Fernando de Vilhena Barbosa de Magalhães, que pela ultima ordem do exercito foi promovido a aspirante a oficial de artilharia de campanha.

Cordealmente o felicitamos.

Tem continuado a chegar a esta cidade, alojando-se nos dois aquartelamentos dela e suas dependencias, numerosos contingentes de recrutas chamados ás fileiras por virtude dos ultimos decretos.

Estão perto de mil homens, indo daqui a pouco para os pontos de reunião em que teem de apresentar-se.

O *Gremio Montanha* fez publicar e enviou-nos alguns exemplares, que já por aí se encontram afixados, da seguinte patriotica inscrição:

Defende a tua Patria; Odeia o inimigo; Despreza os boateiros; Vigia os espiões.

A direção do «Credito-predial» resolveu que durante o periodo que durar a guerra entre Portugal e a Alemanha sejam abonados dois terços do ordenado a todos os empregados que nela tomarem parte, sendo o dinheiro entregue á pessôa que aqueles designarem.

Tambem a Camara municipal deste concelho concedeu á mãe do guarda do cemiterio da cidade, que foi incorporado na divisão portugueza, a sua conservação gratuita na casa que com aquele habitava e que é propriedade municipal, na rua Miguel Bombarda, guardando o logar ao filho, para o caso de voltar, com a nomeação interina ha dias feita.

São actos que se registam com louvor.

O visinho concelho Ilhavo concorreu já para a mobilisação com duzentos licenciados, que seguiram para Mafra incorporados no batalhão do 28, de Agueda.

A guerra em Africa

Regista-se uma nova e valorosa ação das armas portuguezas. Foi num recontro feliz dos nossos contra as tropas alemãs, o segundo da campanha travada alem dos mares pela heroica legião que ao longe hasteia o pavilhão nacional e de onde chegam, num refervente culto de amor á terra-mãe, os primeiros clarões da aurora triunfante.

Foi um lance audacioso? Terá sido um assinalado feito de heroismo?

Sabe-se que um punhado de soldados portuguezes tomou sobre os hombros a tarefa ousada do inicio da campanha da independencia e da honra da Nação. Tanto basta. E' um estimulo e um exemplo a garantir que na metropole se cerrarão fileiras para os combates a travar agora.

E' um triunfo a mais. Outros se lhe seguirão.

JORNAL DE LISBOA

Lisboa, 13 de maio de 1916.

A Alemanha, coberta de luto e de sangue, cheia de fome e de cançasso, parece já disposta a apelar para a paz. Não é a primeira tentativa que faz nesse sentido. Agora, porem, com maior insistencia em virtude dos desenganos a que chegou.

As discordias no alto comando, as dissenções nos campos da batalha, os debates no parlamento, os tumultos nas ruas da propria capital, as catastrofes na guerra, a miseria com que o povo se debate, tudo isso e mais ainda o que oculta á custa de inconfessaveis meios, a levam ao reconhecimento de que o sanguinolento combate que provocou e em que se lançou em má hora está de todo perdido para ela e os povos seus aliados.

A sua situação é cada vês mais grave, e o animo publico, levado rubro da excitação, expande-se já em frente do proprio palacio imperial. A miseria alastra com verdadeira voracidade. Teem-se consumido fortunas. O credito do proprio Estado esvaiu-se. Já se esgotou, já se exigiu tudo quanto o contribuinte podia dar.

Ultimamente até as proprias joias das mulheres, incluindo as suas alianças de noivado, foram torpemente arrancadas ao seio e aos dêdos de quem as tinha. Não ha côres, por mais negras que sejam, que bem possam desenhar o quadro lugubre que ali se desenrola á vista.

A terra franceza, semeada de estilhaços metalicos, revolvida bem do fundo, não produz. Mas o amaldiçoado torrão germanico tambem não tem quem o cultive. A' fileira foram já chamadas as suas ultimas reservas e os proprios mancebos de 17 anos! Já não tem combatentes; paralisaram as suas industrias; o seu comercio faliu; a sua agricultura morreu.

Vai render-se a Alemanha, de resto já ha muito moralmente rendida. A onda de sangue que dela jorrou, alaga-se por si agora. Sangue e lama; sangue e miseria; sangue e maldição!

A hora do sacrificio por ela ditada a todos os paizes em luta, chegou finalmente para ela.

Curva a serviz; humilha-se; rasteja; já pede comisseração. Resta que possa havê-la para ela. O rosario dos seus crimes é longo. Faça-se a paz, que aproveita a todos, mas exija-se-lhe o que a paz vale para ela nesta hora grave da sua baixa, da sua triste, da sua vergonhosa e infame historia.

No *Zaire* vem de Angola para a metropole 8:100 sacas de milho.

Está sendo assinada uma representação pedindo a incorporação de capelães militares nas tropas que vão marchar para a guerra.

Ao que parece, o parlamento não fechará na segunda-feira, indo a nova prorogação até 20 ou 23 do corrente dependendo esse praso de acordo com todos os lados da camara.

Jota.

Cruzada das mulheres portuguêzas

Ficou ante-ontem definitivamente organisada a comissão dirigente, delegada, em Aveiro, da *Cruzada das mulheres portuguezas*, cuja primaria constituição têve que sofrer ligeiras modificações.

E' assim composta: presidente, D. Benedita Regala de Vilhena; vice-presidente, D. Alexandrina Lebre de Magalhães; secretária, D. Adelaide Duarte Silva; tesoureira, D. Mécia Miranda Simão.

Agregadas como vogais, as sr.as D. Crisanta Regala de Resende, D. Dolores Velêz, D. Laura Prazeres, D. Maria José Cerqueira Encarnação, D. Maria da Luz Faria Nordeste e D. Regina Miranda.

Todas as senhoras inscritas na meritoria obra da *Cruzada* se prepáram para lhe dar o esforço generoso da sua dedicação patriotica e humanitaria, concorrendo umas com dinheiro, outras com objetos para a quermesse a realisar brevemte, outras com artigos de vestuario principalmente destinados ás esposas e creanças dos encorporados da região, e ainda outras com o seu trabalho e a sua demonstrada boa vontade em bem servir a piedosa instituição.

Como dissémos, pensa-se na realisação dum atraente sarau, no *Teatro-aveirense*, em que varias senhoras tomam parte, representando, tocando e cantando, e para o qual a direção da nossa casa de espetaculos generosamente e excecionalmente concorre com o custo do aluguer dela. E' uma gentileza e amavel fórma de prestar valioso concurso á piedosa causa.

Dia a dia a comissão de senhoras que se impôz a missão de angariar donativos recolhe generosas dadivas.

As garages Fonseca e José Rodrigues Jeronimo, pozeram á disposição dessas senhoras os seus carros para pedirem fóra da cidade. Crê-se que outras lhe seguirão o exemplo, concorrendo todos generosamente para o mesmo fim.

Contribuiram mais, nestes ultimos dias, para a filantropica missão, as sr.as D.as Joana de Quitanilha, com 1$; Felismina Marques, $50; Arminda Rocha Castanheira, 1$; Ester Cerveira, $10; Maria da Silva Candeias, $20; Rosa d'Oliveira Teixeira Lopes, $20; Ana Pereira de Faria, $10; Anonima, $06; Maria José Oliveira, $10; Maria do Nascimento Rodrigues, $10; Maria Rodrigues, $23; Maria Rosa Ribau, $10, Matilde da Silva, $10; Laurinda Rosa, $10; Diolinda Amaral, $20; Maria Emilia Laranjeira, $20; Luiza Branco Corado, $30, Juliana Cardote, $50; Maria da Conceição, 1$; Iréne Ferraz da Cunha e Costa, $10; Capitolina Cardote, $20; Viuva de Henriques Pinheiro, $30; Clara Gomes Conde de Almeida d'Eça, $30; Ana de Jesus Farto, $10; Izabel Oliveira, $10; Maria da Guia Pinho e Santos, $10; Carolina da Conceição Rocha, 1$; Joana Lopes Gamelas, um paliteiro; Maria Maxima da Cruz Bento, 6 sabonetes; Maria das Dôres Gamelas, um par de solitarios e um copo

de toilete; Anunciação Marcela, uma camizola; Laura Emilia Augusta, uma camizola; madame Abrantes, um cesto de rafia; Amelia Cruz, 2 copos para toilete e uma belheteira; Maria do Carmo Pires, um par de solitarios e um étager; Aurora Azuil, 2 estatuêtas em gêsso; Rosa Santos, uma caixa de pós de arroz; Maria do Carmo Rato, objetos de toilete; Laura Vilaça, objetos para toilete; Libania Farto, 2 sabonetes; e assim os srs.: Francisco da Encarnação, 1$; tenente Vitorino Canelhas, 2$50; Viriato Ferreira de Lima e Souza, 1$; Anonimo, $20; Manuel Esteves da Silva, $50; padre João Leitão, $50; Anonimo, $06; dr. Abrunhosa, $50; Albano da Conceição, $50; Anonimo, $10; Francisco Pais, $10; Manuel Pinto, $20; Anonimo, $10; Henrique Figueiredo, $10; Joaquim da Silva Melo, $50; Manuel de Barros, $10; tenente Geraldes, $10; Antonio Maria Freire, $10; Anonimo, $14; José Maria Aleluia, $10; João Rodrigues da Paula, $10; Anonimo, $07; Manuel Joaquim da Silva Junior, $20; Antonio Pereira da Luz, $50; Acacio Laranjeira, $50; Luiz Costa, 1 garrafa de vinho do Porto; Luiz Costa Cunha, 1 garrafa de vinho do Porto; José Augusto Ferreira, dois copos de toilete; Eduardo Osorio & filho, 10 caixas de papel de carta e um passepartout; Manuel Ribeiro da Silva, um escarrador em porcelana, Antonio Teixeira, tres sabonetes; Manuel Nunes de Figueiredo, uma garrafa de vinho fino; Joaquim Martins de Melo, uma garrafa de vinho fino; Francisco Emilio da Silva, dois cromos; Jeremias dos Santos Moreira, uma garrafa de vinho fino; Anonimo, um abotoador de prata para luvas; José Gonzales, um par de botões para punho; Augusto Guimarães, 2$.

Por portaria datada de 2 de maio e assinada pelo sr. Antonio Maria da Silva, ministro do trabalho, foi concedida a isenção de franquia no continente e ilhas á *Cruzada das mulheres portuguezas*, o que é mais uma alta prova de confiança que o governo da Republica deposita nas mulheres portuguezas, que bem a hão de merecer nesta hora grave para a nossa Patria.

A distinta escritora, sr.ª D. Ana de Castro Osorio, entrevistada ácêrca da meritoria obra da *Cruzada das mulheres portuguezas*, esclareceu:

«Mas necessario é que se compreenda: servir a Patria, no atual momento, não deve consistir apenas em pensar naqueles que, feridos no campo da batalha, venham a carecer da proteção feminina ou em adquirir roupas para os soldados. A obra da *Cruzada* deve ir mais longe, para que a ação da nossa mulher não seja em coisa alguma inferior á da dos outros paizes beligerantes. Assim, é preciso pensar na organisação do trabalho interno do paiz, dispôr as coisas de modo que a ausencia de alguns milhares de homens em nada venha a afetar a nossa vida economica. A exemplo do que se faz lá fóra, em França, na Inglaterra, na Russia, torna-se necessario e urgente que entre nós se organise uma cuidada e metódica propaganda do ensino agricola feminino. E mais e mais ainda!»

Um portuguez em França

Quando rebentou a guerra, estava estudando em Paris o portuguez Acacio Trindade, filho do sr. Constancio Trindade, de Vizeu. Poucos dias depois, seus pais recebiam a seguinte nobre carta:

Paris, 3—8—914.—*Meus adorados pais e irmãos*:—A' hora a que vos escrevo milhões de corações generosos, milhares de almas inflamadas pelo santo amor da Liberdade e da Civilisação, fazem denodadamente frente á barbaria que tenta esmagar o Progresso. Vou tambem pagar o meu tributo de sangue á humanidade. Se morrer, é no cumprimento de um dever. Se voltar, poderei orgulhar-me do meu procedimento. Dentro de dois ou tres dias, estarei no campo de batalha, que é o da honra. No momento da partida abraço-vos e beijo-vos de toda a minha alma. Viva a França! Viva a Civilisação!—Vosso—*Acacio*.

Tem combatido heroicamente na *frente*, encorporado na Legião-estrangeira. Tomou parte nas batalhas do Marne e da Champagne. Subiu postos. E' estimado pelos superiores. No dia 26 de março ultimo, seu pai recebia dele uma carta, com o seguinte trecho:

Emfim, Portugal decidiu-se a cumprir o seu dever. Breve lhe mandarei um certificado de presença ao regimento, para no caso de eu ai sêr chamado, justificar a minha ausencia e *não sêr considerado desertor*. Creio que tenho bem cumprido o meu dever de filho de Portugal e da raça latina para que o meu paiz ouse aplicar-me esse titulo odioso. Portugal entra agora no magno conflito e ha 20 mezes que eu cá estou arrostando o frio, a neve, a chuva e a infernal metralha.

Não póde sêr considerado desertor quem já ha 20 mezes, ainda que num exercito estrangeiro, está combatendo pela Patria!

Uma consagração

A eloquente homenagem dum povo reconhecido

Quizémos relacionar, por classes, e por ordem alfabetica, os subscritores da mensagem de congratulação enviada á «Companhia dos caminhos de ferro portuguezes» pela resolução que tomou de colocar o busto do ilustre aveirense, Manuel Firmino d'Almeida Maia, no frontão principal da estação desta cidade.

Alterou-se, porem, na composição, de forma que só de hoje em deante assim poderá saír.

Proprietarios e industriais.—Antonio de Brito Pereira de Rezende, Antonio Joaquim Rebêlo Sebolão, Antonio Simões Peixinho, Avelino de Carvalho, Bernardo Ferreira da Fonsêca, Carlos Migueis Picado, Domingos Fernandes d'Oliveira, Eduardo Coelho da Silva, Francisco Joaquim Ferreira Leite, Francisco Maria Marques, Francisco Marques Pereira, João Pedro da Silva, João Vicente Ferreira, Joaquim Maria Marques, José Maria Fernandes, Ladislau Marques de Oliveira, Manuel Ferreira, Manuel Pedro da Conceição, Manuel Pereira de Rezende, Roque Ferreira Junior.

Proprietarios e comerciantes.—Abilio Amador Saçú, Acacio Laranjeira, Adelino d'Oliveira de Silva, Agostinho Seabra Pato, Alfredo Henriques, Alfredo Manso Preto, Alfredo do Nascimento Cravo, Antonio Alves Videira, Antonio Augusto Valente d'Almeida, Antonio da Cruz Bento, Antonio Duque, Antonio Dias Gonçalves, Antonio Ferreira Patacão Pacheco, Antonio Gonçalves Bartolomeu, Antonio Henriques Maximo Junior, Antonio Joaquim da Cunha, Antonio José Barbosa, Antanio José da Fonseca, Antonio Maria da Silva, Antio Mascarenhas de A. Mesquita, Antonio do Naia Modesto, Antonio Osorio, Antonio de Pinho Nascimento, Aniano de Pinho Vinagre, Antonio Rodrigues Paula da Graça, Antonio Teixeira, Antonio Valente d'Almeida, Americo Dias Moreira, Augusto Carvalho dos Reis, Casimiro Roque Topéte, Carlos Dias d'Oliveira, Caetano Marques d'Almeida Cristo, Carlos Ferreira Crêspo, Cezar Antonio Pato, Domingos Pereira Guimarães, Domingos Ferreira Patacão, David Augusto Sarabando, Ernesto de Barros, Eduardo da Cruz Novo, Elias da Maia Vilar, Evaristo Rodrigues da Graça, Elias dos Santos Urbano, Elias Ferreira de Pinho, Elidio Rodrigues Marinho, Feliciano José Pereira de Rezende, Firmino Pascoal, Francisco Teiga, Francisco Maria da Silva Portugal, Francisco Barrêto, Francisco de Oliveira e Silva, Francisco d'Oliveira Marques, Francisco Porfirio da Silva, Francisco Romão Machado, Francisco da Silva Miranda, Germano da Costa, Henrique Afonso d'Oliveira Valente, Ismael Agostinho Pires, Jeremias dos Santos Moreira, Jeronimo da Cruz, Jeronimo da Silva Veiga, João Antonio da Silva, João da Cruz, João da Cruz Bento, João Ferreira Batista, João Ferreira Ribau, João Gomes dos Santos, João Lopes, João Maria Nunes Visinho, João Mendes da Costa, João Nunes da Maia, João de Pinho do Nascimento, João de Pinho Vinagre, João Reinaldo Cesar Ferreira, João dos Santos Natário, João Valente d'Almeida, João Vieira da Cunha, Joaquim Calmão Ravara, Joaquim José Paulino, Joaquim Marques d'Oliveira e Silva, Joaquim Soares Miranda, Joaqnim de Souza Barros, José Augusto Rebêlo, José da Cruz, José Ferreira Campanhã, José Gomes Correia, José Luiz d'Oliveira Horta, José Maria Cabica, José Maria Dias da Silva, José Maria da Fonseca, José Maria Guerra José Maria Nunes, José Maria Sarabando Junior, José Marques da Silva, José Martinho de Oliveira, José Pequeno Teiga, José de Pinho das Neves, José Rodrigues da Paula, José Velhinho, Julio Figueiredo, Luiz da Costa Junior, Leonardo da Cruz Bento, Luiz da Cruz Moreira, Luiz Ferreirinha, Luiz Simões Peixinho, Luiz Soares, Manuel Dias Limas, Manuel Estevam da Silva, Manuel Evaristo d'Albuquerque, Manuel F. da Rocha Leitão, Manuel da Cruz Junior, Manuel da Cruz Moreira, Manuel da Cunha Junior, Manuel J. Godinho, Manuel Joaquim Leite, Manuel Joaquim da Silva Junior, Manuel José de Barros, Manuel Luiz Ferreira de Abreu, Manuel Maria Moreira, Manuel Maria dos Santos Freire, Manuel Marques Figueira, Manuel da Naia Pacheco, Manuel da Naia Sarrazola Novo Manuel Nues Brandão, Manuel d'Oliveira Razoilo, Manuel Pedro Tavares de Matos, Manuel de Pinho Neves, Manuel de Pinho Vinagre, Manuel de Pinho Vinagre Florim, Manuel dos Reis, Manuel Rodrigues Ferreira, Manuel da Silva, Manuel da Silva Ribeiro, Octavio Ferreira Patacão, Pedro da Cruz Moreira, Pompilio Ratola, Roque Ferreira Patacão, Tomaz Maria da Silva, Viriato Simões Teles.

Estudantes.—Rui da Cunha e Costa, Abilio Armando Rodrigues de Figueiredo, Acacio de Seabra Mendes da Costa, Alberto Lopes d'Andrade, Alvaro Esperança, Amilcar Castanheira, Anibal Simões da S. Trigueiros, Antonio Amaro Lemos, Antonio Marques da Costa, Argerimo Marques Vilar, Arnaldo Pereira, Arnaldo Tavares de Carvalho, Augusto M. Cruz, Bento Vilhegas Taborda, Carlos de Mesquita, Desiderio Eugenio da Caridade Frias, Edmundo Seabra Cancela, Francisco Moura, Francisco Ravara Ventura, Gabriel Roldão, Herculano Francisco d'Oliveira, Horacio Seabra, João Randolfo Possolo de Leão Vasco de Carvalho, João Simões Ferreira, Joaquim Henriques, José Augusto da Costa, José Candido Mendes, José Estrela Brandão de Campos, José Luiz da Cunha Barros, José Rodrigues Seabra, José de Morais Sarmento, Leonel Barbosa, Manes Nogueira Junior, Manuel Amaro Lemos, Manuel Antonio Rodrigues, Manuel Cardote, Manuel Faria d'Almeida, Manuel Francisco da Silveira, Manuel José Domingues de Souza Péres, Manuel Maria Valente Martins, Manuel de Miranda Roldão, Manuel da Silva Marcelino Junior, Miguel Santiago, Umberto Correia, Virgilio Marques Maduro.

Escreventes, escriturarios e amanuenses.—Abel Ferreira da Encarnação, Alexandre Estrela de Souza Lopes, Antonio Cardoso Pereira, Antonio Carlos Antunes Machado, Antonio Ferreira Lavrador, Augusto da Luz Pereira, Carlos Costa, Ezequiel de Figueiredo, Francisco de Melo de Figueiredo, Henrique Cardoso Figueira, João Maria Ferreira Cardoso, Joaquim Ribeiro Duarte, José Augusto C. Pereira, José Estevam d'Almeida, Luiz Lopes dos Santos, Manuel Ferreira Lavrador, Raul Ferreira Monteiro, Virgilio de Almeida.

Empregados das Admisistrações de concelho e Camaras municipais.—Abel Augusto Regala, secretario da Camara de Ilhavo; Alfredo Ribeiro das Neves de Matos Viegas, secretario da administração do concelho de Estarreja; Duarte Rocha Vidal, secretario da Camara de Vagos; Evaristo Correia da Rocha, secretario da administração do concelho de Vagos; Florentino Vicente Ferreira, tesoureiro da de Aveiro; Abel Costa, amanuense, Aurelio Costa, idem; Bernardino d'Oliveira Gato, Carlos Mendes, chefe de trabalhos; Emilio Augusto de Campos, José Rodrigues Mieiro, chefe fiscal; João da Graça, João de Lemos, Joaquim Vicente Ferreira, José Antonio da Silva, José Maria d'Almeida, José de Souza, Levi Carlos Bingre, Luiz dos Santos Gamelas, Luiz Candido da Silva, Manuel d'Oliveira, Manuel d'Oliveira Calixto, Manuel de Pinho das Neves, Manuel Simões Peixinho, Manuel dos Santos Silva, amanuense; Mario dos Santos Moreira, Teofilo José Barata da Silva.

Empregados da Alfandega.—Antonio Felizardo, chefe; Antonio da Rosa Lima, remador; Custodio da Naia Fortes, José Tavares Fitôrra, Malaquias de Pinho das Neves, Manuel Rodrigues da Paula, Ricardo Lopes.

Empregados do Banco de Portugal e Caixa geral de depositos.—Antonio da Costa, Armando Ferreira da Costa, Luiz Lourenço Catarino, Manuel Vicente Ferreira.

(*Prosugue*)

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fizeram anos:

Hoje, as sr.as D. Filomena da Cunha Coelho e D. Sofia Moreira de Sá Morgado.

Amanhã a sr.ª Diolinda Rosa de Jesus.

Alem as sr.as viscondessa d'Alenquer, a menina Juvita de Souza Maia de Carvalho, e o sr. dr. Julio Augusto de Sampaio Duarte.

Depois, a sr.ª D. Fernanda Osorio, e os srs. Augusto Ribeiro, e Eurico Severo d'Oliveira.

Em 17, o sr. Mario Mourão Gamelas.

Em 18, as sr.as D. Eugenia Soares Saporiti Machado, D. Felicidade Candida Ferreira, e os srs. Leandro Augusto Pinto do Souto Junior, Antonio José de Carvalho Borges, e Joaquim Batalha da Cunha.

Em 19, as sr.as D. Amarilis Moreira Guerra, D. Arcangela de Melo Freitas, D. Maria Marques Batista da Silva, D. Maria d'Assunção Barbosa d'Oliveira, e os srs. Carlos de Sá Morgado, e Luiz de Vasconcelos Dias.

Em capela armada na residencia da sr.ª D. Maria del Consuelo Fernandes Bachá, realisou-se ha dias, em Lisboa, o casamento de sua gentil filha D. Alice Fernandes Bachá, com o nosso amigo, sr. Emilio Manuel da Cunha Santiago, socio da firma Gilman & Santigo, diretor da «Empreza-agricola do Principe», e da «Companhia Roça Vista-alegre», filho da nossa patricia, a sr.ª D. Emilia Pereira da Cunha Santiago e do sr. Manuel Gonçalves Santiago, lá falecido.

Foi celebrante o sr. arcebispo de Mytilene e vigario geral do patriarcado, D. João Evangelista de Lima Vidal, coadjuvado pelo seu secretario rev. José Pedro Rodrigues Soares e pelos prior Manuel Frederico de Almeida, coadjutor de S. Sebastião da Pedreira, Antonio José Costa Pinto e ajudante tesoureiro Manuel Joaquim da Silva.

Serviram de padrinhos da noiva sua mãe e seu tio, o sr. Antonio Duarte de Oliveira, e do noivo, sua mãe e seu irmão, sr. Mario da Cunha Santiago.

No fim da missa o sr. arcebispo de Mytilene lançou aos noivos a benção papal, entregando-ihes o diploma de Benedicto XV, fazendo nessa ocasião uma alocução brilhante.

Finda a cerimonia foi servida na sala de jantar, que estava lindamente decorada com cristais e pratas e grande profusão de flôres, um primoroso *lunch*.

Na assistencia via-se grande numero de pessoas das relações das familias dos noivos. Na *corbeille* havia inumeras prendas de grande valor artistico.

Os noivos seguiram para as suas propriedades em Carnaxide, onde estão passando a lua de mel.

Pelo sr. Raul Duarte, activo empregado forense, foi pedida em casamento a mão duma interessante filha do importante industrial local, sr. Manuel Ferreira.

VISITAS

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. Antonio Joaquim Cardote, Luiz Francisco Martins, Manuel dos Santos Silvestre, João Ferreira Felix, Vicente Alves Dias, Manuel Francisco Braz, Antonio Candido Moreira, A. Costa Cabral, padre Antonio dos Santos Pato, Manuel Maria da Conceição, D. Custodia de Rezende Almeida Maia e Silva e sua filha D. Alzira, dr. Jaime Lima, Luiz Bernardo d'Almeida, dr. Augusto do Amaral, Antonio Correia Vaz d'Aguiar, Antonio Augusto Amador, José Martins Alberto, Manuel Silvestre Junior.

Esteve em Coimbra o sr. Agostinho de Sousa, digno professor do liceu desta cidade.

OS QUE CHEGAM:

Regressou de Lisboa, onde foi em serviço, o sr. Duarte de Melo.

Tambem regressou da capital, onde foi acompanhar sua sogra, o sr. dr. Lourenço Peixinho.

Regressou de Braga o sr. tenente Costa Cabral.

Procedente da California, chegou ultimamente ao paiz o sr. Manuel Simões de Pinho, que vem de boa saude.

OS QUE PARTEM:

Regressou já á Marinha-grande, depois duma curta visita a seus pais e irmãos, o sr. José de Melo de Figueiredo, digno administrador das matas do Estado naquela região.

Segue em breve para o Brazil o nosso amigo e activo senador municipal, sr. Manuel Rodrigues Teixeira Ramalho, a quem desejamos boa viagem e muitas felicidades.

ENFERMOS:

Está gravemente enfermo, em Lisboa, o sr. Antonio Pereira Serrão Franco, filho da sr.ª D. Maria da Conceição Serrão Franco, viuva, desta cidade

Sentindo o facto, fazemos votos pelas melhoras do enfermo.

Tem estado de cama, com um ligeiro incomodo bronquico, a sr.ª D. Mécia Miranda Simão, esposa do nosso presado colega da *Rasão*, sr. Antonio Felizardo.

Tem passado mal de saude, guardando o leito, a sr.ª D. Estela Grilet de Brito, esposa do nosso bom amigo, sr. Antonio de Brito Pereira de Resende.

Movimento local

Anotações do passado (1915) — *Dia 13 de maio.*—Chega a Aveiro, a fim de organisar forças politicas de combate á ditadura, o sr. dr. Barbosa de Magalhães, que é esperado na gare por muitos amigos.

Dia 14.—Rebenta a revolução em Lisboa, correndo, logo de manhã, na cidade, a noticia, que é recebida com verdadeiro entusiasmo.

Veem ainda alguns jornais do Porto, mas faltam os de Lisboa por virtude do corte das linhas para alem de Santarem São tambem cortadas as comunicações telegraficas, ficando o resto isolado da capital e em espetativa.

Dia 15—Apesar do corte de linhas telegraficas e ferro-viarias, chegam, pela Guarda, boas noticias com respeito ao triunfo da revolução.

A cidade anima-se vindo muita gente de fóra na esperança de obter informações.

Sái o 24 com destino á luta, mas fica no Entroncamento por não ser preciso ir em reforço dos heroicos reconquistadores da Liberdade. Foi por ordem da 5.ª divisão, que estava feita com o general Jaime de Castro, para combater os revoltosos, mas era ao lado destes que o excelente corpo do exercito se bateria. Honra lhe seja.

Dia 16.—Veem noticias completas da luta. Ha regosijo intenso pela vitoria.

O sr. dr. Barbosa de Magalhães embarca aqui juntando-se ao sr. dr. Afonso Costa, que regressa do Porto a Lisboa, sendo muito aclamado na gare.

Regressa o 24, a quem é feita uma calorosa manifestação de simpatia.

De uma reunião de todos os partidos, constitue-se a Junta-revolucionaria local, que dirige a politica e nomeia o sr. dr. Melo Freitas governador civil do distrito. Ha entusiasmo.

Dia 17.—São já completas as informações. A vitoria dos revolucionarios acende o entusiasmo no animo publico.

A Camara e Junta-geral dissolvidas pela ditadura tomam novamente posse dos seus cargos, sendo os dois actos muito concorridos e festejados.

Dia 18.—A noticia do atentado contra João Chagas, fére o espirito publico, que protesta indignado contra o assassino.

Chegam consecutivos telegramas dando conta das melhoras do ilustre enfermo.

Dia 19.—Continuam interessando o publico as noticias de Lisboa, relativas ainda aos acontecimentos que restituiram o paiz ao governo legal da Republica.

Teatro-aveirense.—Na «Tabacaria Reis», aos Arcos, acaba de abrir-se a assinatura para 2 magnificas récitas que nos dias 6 e 7 do proximo mez, aqui vem dár a companhia do «Teatro do Ginasio», de Lisboa.

Escusado é falar do valor da excelente companhia, para que aos nossos estimaveis leitores agrade tão boa nova; mas do que não podemos deixar de falar, é das peças escolhidas, 3 originais portuguezes de todo o merecimento.

Uma delas é a festejada e linda peça *Soror Mariana*, que Julio Dantas tão belamente conseguiu trazer para o teatro. Romance de amôr, empolgante e enternecedor como outro não ha, alcançará, entre nós, sem duvida, o mesmo entusiasmo com que o publico lisboêta o acolheu.

Nessa mesma noite, subirá á scêna, a engraçadissima comedia de Chagas Roquête, *O senhro roubado*, o maior exito da temporada, fabrica de gargalhada, sem pornografia, e que em Lisboa atingiu 100 representações, o que equivale a dizer que o publico a consagrou.

Finalmente teremos a interessante comedia de Gervasio Lobato, *Em boa hora o digas*, uma das mais antigas e das melhores comedias do «Ginasio».

Não podia, portanto, ser mais feliz a escolha das peças, sendo de esperar que o nosso teatro tenha duas colossais enchentes.

Aconselhamos os nossos leitores a que não demorem a marcação dos lugares, pois se no dia 22 do corrente não houver casa que garanta as despezas, a companhia não virá.

Aos nossos assinantes.—Foram já enviados para o correio os recibos das assinaturas vencidas até esta data.

Em extremo nos obzequeiam aqueles dos nossos presados assinantes a quem vão dirigidos satisfazendo-os e evitando-nos a despeza com duplicadas remessas.

E', nas tão custosas circunstancias actuais, um favor penhorante que com reconhecimento lhes agradecemos antecipadamente.

Victimas dos submarinos?—O sr. Antonio de Lemos Junior recebeu da casa norueguezia a que pertencia a escuna *Jones* uma má nova: a de que se considera perdido, por motivo de torpedeamento ou de algum outro acidente a que estão sujeitos quantos sulcam as aguas do oceano, o barco daquele nome, que partira ha muito da Ilha do Fôgo, com carregamento de bacalhau, para Gibraltar, e do qual não ha noticia.

A *Jones* tinha como capitão um patricio nosso, o sr. Emilio Peixinho, casado com uma filha do sr. Antonio de Lemos, e que daqui saíra ha mezes esperançado em voltar para ocupar um cargo importante na «Companhia nacional de navegação».

E' possivel que um temporal tenha arremessado para longe o barco e que este venha ainda a aparecer trazendo a salvo toda a tripulação, que, com exceção do comandante, era toda norueguezа.

Oxalá esta esperança se venha a converter num facto.

Orquestra-filarmonica de Aveiro, o seu segundo concerto.—E' na proxima terça-feira, 16 do corrente, que a *Orquestra-filarmonica de Aveiro* se apresenta pela segunda vez ao nosso publico com um programa sensacional, em que se farão ouvir as belas producões dos mais famosos compositores mundiais.

Tudo ha a esperar de quem já evidenciou em largos arrojos uma competencia bem notavel. A *Orquestra-filarmonica* é uma sociedade recente, que deseja e envida o maximo esforço para dar á nossa terra uma nota artistica de real valor.

No seu segundo sarau, estamos certos, ela demonstrará quanto a vontade, que a anima, se resolve numa execução correctissima, dirigida com saber pelo sr. Antonio Alves.

Consta-nos que na sua proxima festa que se realisará no teatro, a pár dos trabalhos dos grandes musicos, como Wagner, Listz, Sehumann, Rossini, etc., teremos a audição dum numero extraordinario, como é a reunião de todos os hinos das nações aliadas. A magnifica coordenação desse numero deve-se á provada competencia do sr. Antonio Alves e numa sequencia bem tecida, pelos nossos ouvidos perpassarão os sons estridentes da canção franceza, ingleza, belga, servia, russa, italiana, finalisando com a Portugueza, o nosso inspirado hino.

A *Orquestra-filarmonica de Aveiro* terá sem duvida, um acolhimento grandioso, e o nosso bom povo não lhe regateará nem estimulos, nem louvores.

Quem começou com tanto brilho, decerto hade continuar a enobrecer uma arte tão superior e tão encantadora, como é a Musica.

Os generos de consumo.—Continua a alta, E vai num crescendo a que infelizmente ninguem põe peias.

No Porto, num destes ultimos dias, o administrador do bairro ocidental apreendeu o bacalhau existente nos armazens afiançados da firma Lt.da & Couto, sitos na rua da Fonte-taurina, Vale-de-pêgas, e viela do

Forno-velho, sendo o peixe *pescado* em todos estes armazens na totalidade de 649:000 quilos!

O bacalhau detido foi posto á disposição da comissão de subsistencias e vendido por esta.

Se em toda a parte se fizesse o mesmo...

Cinêma. — Ao contrario do que por errada informação dissémos, não cessaram as sessões cinematograficas no nosso teatro, tendo até melhorado consideravelmente esse genero de espetaculos.

A direção fez apresentar ultimamente magnificas fitas e em numero superior ás que se exibiram até agora.

Estação do caminho de ferro. —Estão muito adeantados os trabalhos de ampliação e modificação do edificio da estação do caminho de ferro da cidade.

Logo que na Fonte-nova se concluam os *paneaux* artisticos entre mãos, imediatamente serão colocados, abrindo-se depois a estação ao publico.

O edificio fica bem, no estilo antigo que convinha conservar, e tem merecido justas referencias a centenas de passageiros que diariamente os comboios transportam por esta linha e a do Vale do Vouga.

Na marquise foi em parte substituida a cobertura metalica pela de vidro, dando assim toda a luz á gare. O cais fronteiro vai ser tambem alargado e coberto, serviço importante devido a diligencias feitas perante a Companhia pelo sr. Duarte de Melo, que tem transformado deligentemente e com bem apreciavel orientação todos os muitos trabalhos sob a sua inteligente direção.

A revista "O 31,,—A sua *reprise* sensacional e entusiastica no «Eden», de Lisboa, foi excecionalmente calorosa e entusiastica a forma como o publico recebeu de novo, no «Eden-teatro», de Lisboa, a imortal e popularissima revista *O 31*, que conta mais de mil representações e marca o maior sucesso em peças do genero que nos ultimos anos os nossos palcos teem registado. A sua alegria, o pitoresco, a variedade, a graça dos seus numeros, da sua observação e dos seus tipos estão, pois, consagrados novamente por um longo e seguro exito. A *mascotte* da linda revista persiste inalteravel. *O 31* parece agora uma peça moderna, tendo-a os seus autores remodelado com inteligencia e com espirito, e tendo-lhe a empresa dado uma riquisima e luxuosa montagem, como nunca teve a feliz produção de Luiz d'Aquino, Pereira Coelho e Alberto Barbosa. Nada perdeu, pois, *O 31*, da sua graça primitiva. O actual desempenho é brilhantissimo e os scenarios e o guarda-roupa excedem, em luxo e suntuosidade, tudo quanto possa imaginar-se. Quem fôr a Lisboa não deve deixar de ir ver *O 31*, tanto mais que o «Eden-teatro», na Avenida da Liberdade, é, com as suas belas e elegantes dependencias, a que estão anexos os grandes salões do Palacio Foz, o teatro especialmente destinado aos espetaculos por sessões.

Noticias religiosas.—Começaram no dia 1.º deste mez, nas egrejas de Jesus e Santo Antonio, de manhã e á tarde e com a solenidade dos anos anteriores, as devoções do Mez de Maria.

Nesta ultima canta no côro a capela de senhoras que com mestria se tem exibido noutras festividades religiosas.

Nova escola. —Deve ter amanhã a sua inauguração solene a escola infantil ultimamente creada pela Camara municipal.

Conta-se com a vinda do sr. dr. João de Barros, indo ali tambem, para abrilhantar o acto, a banda do *Asilo-escola*.

As professoras da escola infantil são as sr.as D. Natalia Cerqueira e D. Laura Ferreira Osorio, nomeadas com acêrto para a sua regencia.

Energia electrica. — Foi presente á Camara municipal um estudo de projeto para o fornecimento de energia eletrica entre nós. Oxalá possa ser aproveitado.

Contra a debilidade. — Recomendamos aos nossos leitores o Vinho nutritivo de carne» e a «Farinha peitoral ferruginosa» e *contra a tosse* o «Xarope peitoral James» da Farmacia de Pedro Franco & c.ª—Rua de Belem, 147, Lisboa

Os mortos

Com a rasoavel edade de 103 anos, faleceu aqui a sr.ª Maria do Carmo Moreira, nascida na antiga freguezia do Espirito-santo, hoje denominada da Senhora da Gloria, e que até á hora da morte conservou lucidas as suas faculdades mentais. Nunca tomou remedio algum.

Era tia, por afinidade, dos srs. João Trindade e Joaquim Felix, a quem acompanhamos, bem como aos demais doridos, no seu sentimento.

Após bastante tempo de sofrimento, faleceu ontem na sua casa desta cidade o sr. Joaquim dos Santos Lé, antigo oficial da marinha mercante nacional, pai dos srs. Alvaro e Manuel Lé a quem ha pouco faleceu tambem uma pessôa querida de familia; sua irmã.

O extinto foi excelente chefe de familia e era um bemquisto cidadão pelas boas qualidades do seu carater bem formado.

A todos os doridos, o nosso pezame.

CARTEIRA

PERDEU-SE uma, contendo algum dinheiro, um bilhete de identidade e outros, no domingo ultimo, desde os Arcos até ao Jardim-publico ou proximidades. Pede-se á pessoa que a encontrou o favor de a entregar na redação de o «Correio de Aveiro» onde será generosamente gratificada.

Nada de meias medidas!

As Pilulas Pink aliviam desde logo, e curam bem depressa

Confessam muitos doentes nossos que, antes de haverem feito uso das Pilulas Pink, outros medicamentos tinham experimentado. Esses medicamentos davam-lhes, é certo, algum alivio, mas o efeito deles a esse simples alivio se limitava, visto que a cura definitiva não chegava a manifestar-se. Os doentes em questão tinham alternativas de breves dias de melhoras, seguidos de semanas de pessima saude,—alternativas deprimentes que levam ao desalento. Com as Pilulas Pink, não ha meias medidas. Como vão vêr pelo exemplo que hoje citamos, quando um doente confia ás Pilulas Pink a tarefa de o curar, elas curam-no a valer!

Snr.ª D. Ida Flores de Ornellas

Cl. Central

A sr.ª D. Ida Flores de Ornelas, residente em Lisboa, na rua do Seculo, n.º 10, 3.º andar, escreve-nos o seguinte:

«Atormentada havia muitissimo tempo pela chloro-anemia, tinha recorrido a bastantes tratamentos. Não sei dizer a v. se eles tinham ou não a força precisa para debelar a doença, ou se o meu organismo era refratario aos seus efeitos... O que sei é que o mal a todos eles resistiu. Algum alivio obtive, isso é verdade, mas o alivio não é tudo o que de um remedio se espera: o que se deseja principalmente é a cura completa. Pois, essa cura tão desejada só as Pilulas Pink puderam proporcionar-m'a. As Pilulas Pink restituiram-me as forças que a doença me havia tirado, livraram-me das dôres de cabeça de que sofria continuamente e fizeram voltar o apetite. Devo explicar ainda que isto não foi apenas uma melhora passageira:—depois que tomei as Pilulas Pink, nunca mais deixei de passar bem de saude. Hoje nem sequer sinto a minima fadiga, ao ocupar-me dos meus trabalhos domesticos, de que por tanto tempo fui obrigada a abster-me, por falta das forças necessarias.»

Os doentes que sentem pobreza de sangue e sofrem de enfraquecimento geral teem a maxima conveniencia em tomar as Pilulas Pink, se querem devéras curar-se. Este medicamento foi preparado com o intuito de dar sangue rico e puro áqueles que não teem sangue suficiente, ou cujo sangue é de má qualidade. Para purificar ou enriquecer o sangue, nada eguala as Pilulas Pink, que dão sangue a cada pilula que se toma.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª Farmacia Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102, e 103.

Créme Simon

Grande marca franceza

TODOS os dias se veem aparecer novos especificos para a pele; são quasi todos falsos. Só o *Créme Simon* dá côr e beleza naturais. E' vendido ha 50 anos em todo o universo apesar das contrafações. O *pó de arroz* e o *sabão Simon* completam os efeitos higienicos do Créme.

Grande marca franceza

A cura rapida

Anemia, Clorose, Febres palustres ou sezões

obtem-se com a

Quinarrhenina

Gama e consideraveis melhoras na **Tuberculose e neurastenia**

Na Nutrição e crescimento das creanças, escrofulose, raquitismo e **Convalescença** da maior parte das doenças é insubstituivel.

Em poucos dias de tratamento constata-se aumento de peso, de apetite e recuperamento de forças.

Muitos clinicos que a ela tem recorrido em casos de importancia, confessam-se maravilhados pelos seus rapidos efeitos. Até hoje ainda não deu um insucesso.

Premiada nas Exposições de Londres, Paris, Roma, Anvers e Genova, com 5 grandes premios e 5 medalhas de ouro. Na de Barcelona

MEMBRO DO JURY

As mais altas recompensas

Frasco 810 reis

A' venda nas boas farmacias do paiz e colonias:

Depositos: **AVEIRO,** Farmacia Reis; **ANADIA,** Farmacia Maia; **COIMBRA,** Farmacia Donato; **FIGUEIRA DA FOZ,** Farmacia Sotero, etc. etc.

Deposito geral: Farmacia Gama, C da Estrela 118—**LISBOA.**

TOSSES E GRIPE curam-se rapidamente com o **Xarope Gama** de creosota lato-fosfatado.

Frasco 610 réis

Depositos: os mesmos da *Quinarrhenina.*

Na rua de José Estevam, n.º 37 (rua Larga) compram-se ouro usado, troca-se ou vendem-se bonitos objetos de ouro ou prata, e concertam-se os mesmos por preços baratos, na **Oficina e ourivezaria VILAR.**

Marcenaria-carpintaria

Executam-se, por contrato, todos os trabalhos de carpintaria e marcenaria, a preços sem confronto.

Fazem-se construções, por plantas, de qualquer natureza e em todos os pontos do distrito.

Antonio Augusto Tavares Vicente

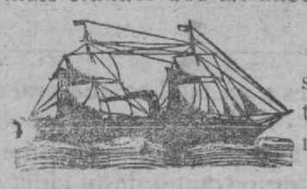
Avenida 5 de Outubro

Murtoza

White Star Line

Serviço combinado com a EMPREZA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

Para Boston, Providence, New-Bedford, California e mais cidades dos Estados Unidos da America do Norte.



O vapor **S. Miguel**, recebe passageiros de 2.ª e 3.ª classes com transbordo em Ponta Delgada (Açores) para o paquete **Canopic** de 13000 toneladas.

Agentes gerais em Portugal,

Germano Serrão Arnaud

Caes do Sodré 84, 2.º—Lisboa.

CASO A DESVENDAR

Quem não usa os SABONETES VIZELLA

Agua da Fonte de Sula "Bussaco,,

Em garrafões de 5 litros $15

AGUA DA CURIA

Em garrafões de 5 litros $35

Depositario,

Bernardo Torres

AVEIRO

Alzira Pinheiro Chaves

participa que já abriu o seu atelier para a nova estação de verão, com um lindo e muito variado sortido de chapeus enfeitados vindos das melhores casas de Lisboa e da sua casa, assim como bonitos cascos e todos os mais aprestimos para os mesmos.

Rua Coimbra n.º 9, por cima da «Farmacia-aveirense».

Contra a **anemia**, flôres brancas, **hymphatismo**, rachitismo, **escófulas**, crescimento irregular, **fastio**, más digestões, azia, **escaos espessos**, febres, **magreza**, pallidez, **debilidade**, prostração physica, **fadiga cerebral**, neurasthenia, **insonnia**, perdas seminaes, **suóres nocturnos**, convalescença, **falta de regularidade nas menstruações**, definhamento por trabalhos violentos ou **climas tropicaes** e em geral todos os casos em que se empregavam até agora o Histogéne, as emulsões, kolas, clycerophosphatos, etc. **curam-se rapidamente** usando o

Histogenol Naline com selo Viteri

Toda a gente tem um parente ou amigo **que se curou com este prodigioso medicamento**, que o vosso medico vos dirá que é o

melhor revigorador conhecido

Frasco para 20 dias..... 2$20

Contra **Febres d'Africa**, e todas as **manifestações syphilitieas** usae as

Pilulas de Hectine com sêlo Viterí

O **tratamento da syphilis** pela Hectine, quando feito **dentro** de 15 dias do contagio, **faz abortar a syphilis.** Pedir **brochuras** explicativas.

Frasco..... 2$

Contra a **Caspa, calvicie**, quéda ou fraqueza do **cabello, e para regenerar a côr primitiva** dos cabellos, bigode, barba, **sobrancelhas** ou **evitar** o seu **branqueamento**, usae a

Vitelina com sêlo Viterí

que é o unico preparado que tem mantido **os seus creditos** durante **50 annos.** Não é uma pintura. Não tem enxofre. **Não** mancha a roupa. **Limpa a cabeça de todas as substancias nocivas.** Dá flexibilidade aos cabellos, **desengordurando-os, e** perfuma agradavelmente a cabeça.

Frasco..... 80 centavos

Contra **impotencia, sterilidade, azo-spermia, neurasthenia e debilidade sexual**, usae o unico remedio sério que existe para **essa classe** de doenças, com uma percentagem de 80 % de **curas**, a

ANDROGENINA COM SÊLO VITERI

que cura restabelecendo no seu funcionamento **cada uma** das partes do apparelho sexual. **Reanima a virilidade no homem e desperta a sensibilidade na mulher.** Em vez de ter perigos, é até **um bom tonico estomacal e um optimo regularisador da menstruação.** Uma caixa de 10 tubos basta geralmente para uma cura.

Caixa de 10 tubos: 10 escudos Meia caixa: 6 escudos

Pedir todos os preparados com **sêlo VITERÍ, que representa** garantia de genuinidade, ao mesmo tempo que indica ser **o melhor preparado para o fim a que se destina, ao**

Deposito central: Vicente Ribeiro & C.ª, sucr. João Vicente Ribeiro Junior, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º dir.º, Lisboa. Os preços indicados são os de venda em Lisboa. Para fóra acrescem as despezas de cobrança, emballagem, pórte e registro, variaveis conforme os logares e a natureza do pedido. Pede-se a fineza de indicar este annuncio ao fazer o pedido.

SERÕES

(238)

Penhor materno

DECIMA TERCEIRA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

NOITE DE ANGUSTIA

IV

Misterio

Em vão dirigia para toda a parte os olhares anciosos e inquietos... nada. Sómente a lua cujos raios se quebravam na ramaria das arvores, era testemunha da sua angustia

— Por força sucedeu alguma desgraça a Clotilde... suspirou ele. Preciso encontral-a, falar-lhe, salval-a, se fôr necessario...

E fazendo um gesto resoluto, acrescentou:

— Que me detem? os perigos que posso afrontar? Não; arriscar a vida por Clotilde é até um prazer. Vamos!

Daniel tirou do bolso um rewolver de seis tiros e dirigiu-se resolutamente para a casa que se destacava ao fundo do jardim.

A pouca distancia da habitação havia quatro estatuas colocadas em pedestais de marmore. Daniel pareceu-lhe distinguir um vulto encostado a um dos pedestais, e tão imovel como a estatua. Deteve-se um instante, aperrou o rewolver e avançou de novo. Teria dado uns quatro passos, quando notou que o tal vulto se movia, e breve reconheceu que era um homem. Imediatamente imaginou o que o desconhecido estaria fazendo naquele sitio, e então compreendeu o motivo da falta de Clotilde. Para entrar na casa, para encontrar a filha do general, tinha certamente de afrontar a muda sentinela desagradavel matar um homem que cumpre o seu dever. Daniel parou, e reparando que a sentinela nem se admirava da sua presença, nem tomava uma atitude agressiva, disse-lhe em tom severo:

— Quem está aí?

— Essa pergunta devia eu fazer, respondeu Santiago pausadamente, porque vejo entrar em minha casa, furtivamente, um desconhecido.

Daniel julgou reconhecer a voz daquele homem.

— Só tenho a dizer-lhe uma coisa: redarguiu o orfão, quero entrar nessa casa, porque perciso falar á menin Clotilde.

— Ah! pelo que vejo, é o sr. Daniel.

— Sou: e vossê é Santiago, o criado particular do general.

— Não se engana.

— Nesse caso, suspeito que está aí para me embargar a passagem; mas sinto dizer-lhe que hei-de entrar, ainda que se oponha.

Apesar da ameaça, Santiago permaneceu imovel.

— Mas quém lhe disse que me oponho? perguntou Santiago. Tem livre entrada; siga o seu caminho.

Daniel ficou espantado com aquelas palavras; não se atrevia a dar-lhes credito. A resignação de Santiago era para ele um misterio; por isso, em vez de avançar para a casa, ficou imovel, temendo que lhe estivesse preparada alguma emboscada. Tambem se lembrou repentinamente de que talvez Clotilde não estivesse em casa. Era grave a situação de Daniel; mas notando um sorriso em Santiago, que parecia dizer-lhe: «tens mêdo de proseguir o teu caminho», avançou resolutamente e entrou no vestibulo da casa, pensando que por nenhuma outra causa poderia arriscar melhor a existencia. *(Continua).*

A ELEGANTE

Estação de inverno

Modas e confeções ═══ Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

CHAPEUS ENFEITADOS PARA SENHORA Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **A Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LISBOA EM ABRIL E MAIO

Demerara,
Para o Rio Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc

Drina,
Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu, e Buenos-Ayres
Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata 46$50 Esc

Deseado,
Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc.

Amazon,
Para S. Vicente Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos-Aires
Preço da pasg em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 51$50 Ec.

Darro,
Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc.

Estes Paquetes sae de LISBOA no dia seguinte

Todos os paquetes desta companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro

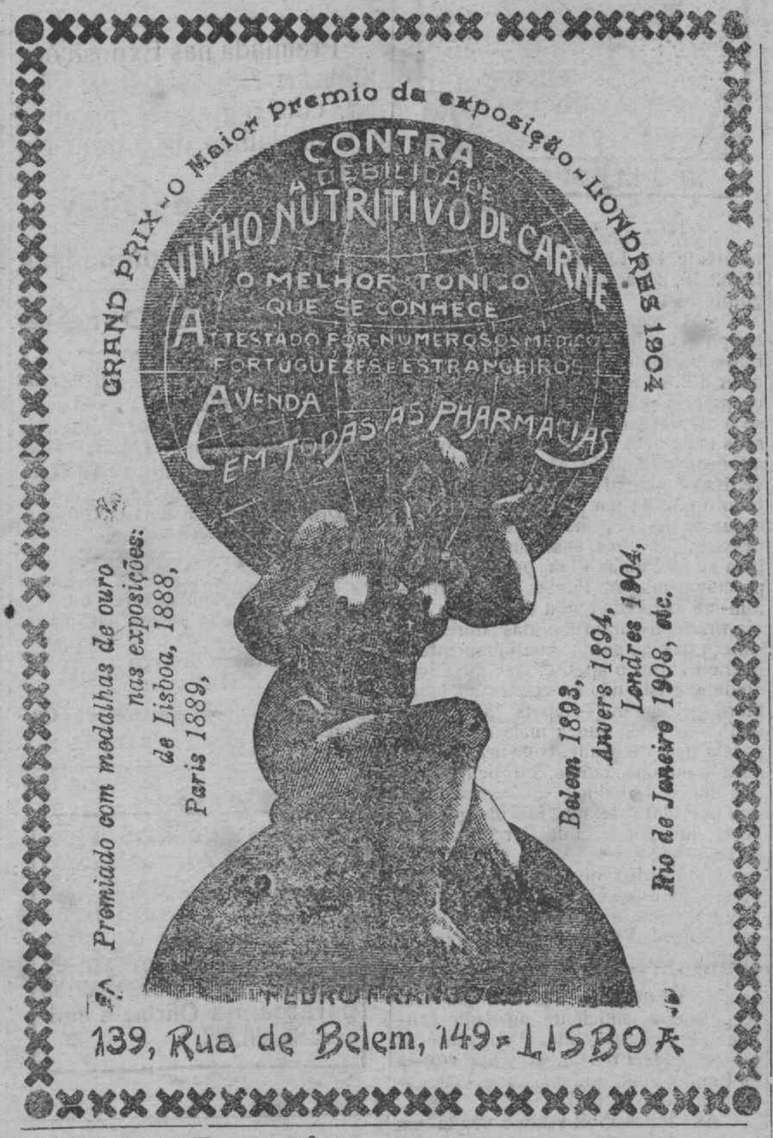
A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes **mas para isso recomendamos toda a antecipação**

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º 59, Rua do Infante D Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. Rua do Comercio, 31—1.º



Confeitaria Mourão, suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguas assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO —Requeixo.

ARMAÇÃO DE EGREJAS

Vende-se uma boa armação de gala, que dá para mais que uma egreja. Está em boas condições de conservação e vende-se por preço convidativo.

Quem pretender dirija-se a Antonio Silva, de Pardelhas.

ALUGA-SE um 2.º andar, no Largo Capitão Maia Magalhães, com magnificas vistas, muitos comodos, gaz e agua encanados, etc.

Trata-se com Silverio de Magalhães, na rua Manuel Firmino.

ATENÇÃO

Em uma casa de respeito situada no melhor local desta cidade, recebe hospedes, com pensão ou sem ela com bom tratamento e preços comodos Nesta redação se diz.

GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.

Xarope Peitoral James

Premiado com medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1889, Paris 1889, Belem 1893, Anvers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

Heroico contra todas as afeções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asmaticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil. A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
PEDRO FRANCO & C.ª
189, RUA DE BELEM 149 - LISBOA.

Excelente casa

EM sitio central desta cidade, vende-se uma casa grande, completamente isolada doutras construções, com muito terreno de quintal, e pateos.

Nesta redação se dão informações.

DENTISTA MILHEIROS DE Espinho

Vem dar consultas a Aveiro ás terças e sextas-feiras, das oito horas ao meio dia, no consultorio do dentista Teofilo Reis, á rua Direita.

Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tonica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago delicado ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e preparado.

Pedro Franco & C.ª
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

EXAMES DE ADMISSAO

CURSO LICEAL E NORMAL

ABRAÃO ALVES PIRES, empregado de finanças, com longa pratica de ensino secundario e normal, vai abrir um curso de explicação das disciplinas do liceu e Escola-normal, bem como do exame de admissão á mesma escola juntamente com Anacleto Pires Fernandes, professor no Colegio-aveirense diplomado para o magisterio primario

Dirigir á rua de Santo Antonio, n.º 42, Aveiro.

Estabelecimento Hidrologico DE PEDRAS SALGADAS

A mais rica estancia do paiz

Abre no dia 20 de maio

Assistencia medica, farmacia, massagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, novos courts de lawn-tenis, ring para patinagem, grande casino-teatro, estação telegrafo-postal, garage, iluminação eletrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no Casino-teatro e em todos os parques, etc., etc.

Aguas alcalinas, gazosas, liticas, arsenicais e ferruginosas, uteis na gota, manifestações de artritismo, diabetes, afecções do figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos como o provam inumeros atestados das maiores notabilidades medicas do paiz e estrangeiro.

Excelentes hoteis, propriedade da Companhia: **GRANDE HOTEL, HOTEL DO NORTE, HOTEL AVELAMES E CLUB HOTEL,** todos eles muito ampliados e os quais se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a **PEDRAS SALGADAS.**

Entre as suas diversas nascentes encontram-se as mais mineralisadas da região.

FONTE D. FERNANDO, muito gazosa e bicarbonatada, sodica, natural, e excelente agua de meza; é a mais radio-activa da região.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e farmacias, e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escritorio e deposito da Companhia, rua da Cancela-velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios: EM LISBOA—J. R. de Vasconcelos & C.ª—Largo de Santo Antonio da Sé, 5 1.º. EM BRAGA—Manuel de Souza Pereira—Largo de S. Francisco, 5.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreensão da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, Bairro da Apresentação n.º 25-AVEIRO.

Clinica Genito-Urinaria

TRATAMENTO das doenças de urethra, prostata, bexiga e rins; das doencas das senhoras e das doenças venereas, urethoscopia e cystecopia pelo

Medico especialista

Eduardo d'Oliveira

ex-discipulo dos professores Guyon, Legnon, Gauchon e do dr. Doleris, e ex-assistente na clinica especial das vias urinarias do hospital Nechez

Consultas de 1 ás 5 horas da tarde.—Rua Formosa, 417, **PORTO**